



Moçambique/Cheias: Oikos distribui alimentos a 10 000 pessoas isoladas

Lisboa, 28 Jan (Lusa) - A organização não governamental (ONG) portuguesa Oikos - Cooperação e Desenvolvimento está a fornecer alimentos a 10 000 pessoas isoladas pelas cheias em Morrumbala, centro de Moçambique, disse hoje à Agência Lusa fonte da organização.

Em resposta ao apelo urgente do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) de Moçambique, a Oikos está a distribuir alimentos a 1 600 famílias isoladas pelas cheias, por meio aéreo e com o apoio do Programa Mundial de Alimentação (PAM) das Nações Unidas, afirmou à Lusa Marisa de Freitas David do Departamento de Comunicação da Oikos.

«Em Morrumbala, as cheias atingem o limite da calamidade. As povoações estão totalmente isoladas pela água, dificultando o resgate de muitas famílias bem como o acesso a água e a alimentos», adiantou.

Além de alimentos, as 1 600 famílias isoladas pelas cheias, num total de 10 000 pessoas, carecem também de água potável, tendas e bens de primeira necessidade.

A trabalhar em Morrumbala, distrito de Chire, desde 2007, a Oikos veio para esta zona do centro de Moçambique com o objectivo de apoiar os centros para desalojados e as vítimas das cheias do ano passado, contando com 17 técnicos especializados, referiu à Lusa Maria de Freitas David.

"Os técnicos especializados da Oikos estão no terreno a tentar reconstruir toda a zona no que diz respeito ao saneamento básico e à construção de poços. Dão também formação sobre novas técnicas agrícolas e distribuem alfaia agrícola para que a população, após a calamidade, reactive a produção familiar", explicou.

Segundo o departamento de Comunicação da Organização da Oikos, esta ONG portuguesa já ajudou 8 752 mil famílias desde que chegou a Morrumbala.

Em comunicado, a Oikos lançou hoje um apelo de recolha de fundos para as vítimas das cheias em Moçambique disponibilizando para o efeito uma conta na Caixa Geral de Depósitos com o NIB- 0035 035500029 529630 85.

Segundo disse ainda à Lusa Marisa de Freitas David "os recursos médios necessários para a redução da vulnerabilidade de uma Família Oikos, durante um ano, são de 93 euros".

O distrito de Morrumbala, em Moçambique, ocupa uma área de 12.972 km² e tem uma população total de 282.755 habitantes.

O número de deslocados devido às cheias no centro de Moçambique aumentou, fixando-se agora em 94.225, numa altura em que os caudais dos rios voltaram a subir, indica o último balanço oficial hoje divulgado em Maputo.

O porta-voz do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), Belarmino Chivambo, afirmou que cerca de duas mil famílias chegaram nas últimas 48 horas, pelos seus próprios meios ou resgatadas pelas equipas de salvamento, aos 41 centros de "reassentamento" no Vale do Zambeze.

CZS/NV.

Lusa/Fim.